ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COM O PACIENTE QUEIMADO E HOSPITALIZADO

Autor(res)

Marissa Rocha Santos
Francyane Lays De Almeida Moreira
Alexsandra Verbenes Alves

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

Em casos de traumas considerados graves, como uma queimadura, consequentemente resultam em sequelas funcionais graves. Ao primeiro contato clínico com o paciente, realiza-se uma anamnese e exames médicos, de forma a entender o ocorrido e definir os tratamentos a serem realizados, como é o caso de intervenções locais, sendo curativos e procedimentos cirúrgicos. Analisando os os procedimentos realizados aos atendimentos de pacientes na fase aguda envolvendo queimaduras nas mãos, ressalta-se a importância do acompanhamento fisioterapêutico associado às abordagens que visam minimizar complicações causadas pelas queimaduras. A metodologia utilizada tratou de uma pesquisa bibliográfica através de banco de dados científicos, revistas e estudos que tratam sobre o presente assunto. Entre os locais de pesquisas realizadas, estão a plataforma Scientific Eletronic Library Online – SCIELO, Revista Brasileira de Queimaduras, Google Acadêmico e Revista de Cirurgia Plástica. Entre os artigos estudados, realizou-se uma pesquisa observacional com pacientes portadores de queimaduras nas mãos, em alas hospitalares, sendo que os dados foram observados de forma descritiva e inferencial. Os resultados evidenciaram a importância e eficiência da atuação dos fisioterapeutas nas ocorrências de pacientes com queimaduras nas mãos. Ainda, foram demonstrados como as técnicas mais utilizadas como os exercícios respiratórios, mobilizações articulares, pressoterapia, deambulação e outras, apresentadas nos artigos, possibilitaram o desenvolvimento do tratamento. Há um consenso e funcionalidade quanto a abordagem do tratamento fisioterapêutico no paciente queimado, promovendo uma reabilitação mais rápida e diminuição de sequelas. As discussões envolvem as maneiras em que as queimaduras podem ocorrer, as principais abordagens fisioterapêuticas e os diversos tratamentos ao paciente hospitalizado e não-hospitalizado. As pesquisas concluíram a importância complementar das intervenções fisioterapêuticas nos casos de pacientes queimados. O papel do profissional é agir com precisão e elaborar abordagens específicas, objetivando a recuperação do paciente, conforme a gravidade e especificidade de cada caso.